



PROJETO DE LEI Nº 1742/2024



Reconhece o município de Assunção como de Interesse Turístico, e inclui o mesmo na "Rota Cultural" de eventos no Estado da Paraíba.

PARECER PELA CONSTITUCIONALIDADE DA MATÉRIA.

Matéria que trata da valorização de aspectos marcantes vinculados a uma localidade e visa estimular que ele se torne mais conhecido e mais atraente ao turismo.

Ausência de qualquer tipo de impedimento de ordem constitucional, legal ou regimental.

Parecer pela constitucionalidade do Projeto.

AUTOR(A): DEP. WILSON FILHO RELATOR(A): DEP. JOÃO GONÇALVES

PARECER Nº 061 /2024

I – RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe para análise e parecer o **Projeto de Lei nº 1742/2024**, de autoria do **Deputado Wilson Filho**, o qual "Reconhece o município de Assunção como de Interesse Turístico, e inclui o mesmo na 'Rota Cultural' de eventos no Estado da Paraíba".

Instrução processual em termos.

Tramitação dentro dos preceitos regimentais.

É o relatório.





II - VOTO DO RELATOR

De acordo com o Projeto ora discutido, fica reconhecido o Município de Assunção—PB como "Município de Interesse Turístico".

Já o art. 2º prevê que o município de Assunção deve ser incluído na rota cultural de eventos do Estado da Paraíba.

O autor justifica sua propositura nos seguintes termos;

O projeto de lei em questão visa reconhecer o município de Assunção como um local de interesse turístico e integrá-lo à "Rota Cultural" de eventos no Estado da Paraíba. Essa medida é essencial, pois Assunção possui um vasto potencial turístico e cultural que merece ser destacado e promovido.

Assunção é detentora de uma história rica e um patrimônio cultural singular, refletidos em seus monumentos históricos, como igrejas antigas e casarios coloniais, além de sítios arqueológicos de grande importância. Além disso, a cidade apresenta manifestações culturais tradicionais, como festas religiosas, folclore e artesanato local, que representam parte essencial da identidade paraibana.

Ao incluir Assunção na "Rota Cultural" de eventos do Estado, estaremos não apenas reconhecendo sua relevância cultural, mas também impulsionando o turismo regional. A divulgação e promoção do município em roteiros turísticos oficiais atrairão um maior número de visitantes, gerando benefícios econômicos para a região através do incremento do fluxo turístico e do desenvolvimento da infraestrutura turística local.

A medida também contribuirá para a criação de novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, uma vez que o turismo é uma importante fonte de geração de empregos nas áreas de hospedagem, alimentação, comércio de artesanato e prestação de serviços turísticos.

Além disso, ao promover Assunção como destino turístico, estaremos incentivando a preservação do patrimônio cultural e ambiental da região. A conscientização sobre a importância da conservação desses recursos é essencial para garantir a sustentabilidade do turismo e a qualidade de vida das comunidades locais.





Portanto, a aprovação deste projeto de lei é fundamental para estimular o desenvolvimento econômico e cultural de Assunção, promovendo o turismo regional de forma sustentável e contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural do Estado da Paraíba.

Pois bem, de início, e nos termos do art. 31, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Redação examinar a admissibilidade das proposições em geral, quanto à constitucionalidade, juridicidade, legalidade, regimentalidade, técnica legislativa e redação fazendo um estudo a respeito da adequação do Projeto às regras constitucionais vigentes e decidir se ela se encontra apta a continuar a sua tramitação.

Nos termos do artigo 24, inciso VIII, da Constituição Federal, compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre proteção ao patrimônio turístico.

Ademais, conforme o artigo 180 da Constituição Federal, os Estados incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico, o que legitima consideravelmente esta proposição.

Nos termos do artigo 63 da Constituição Estadual, **não** é de iniciativa privativa do Governador do Estado a iniciativa privativa das leis que tratem sobre patrimônio turístico, o que leva à conclusão de que é cabível a iniciativa parlamentar.

Neste sentido, observo que esta proposição, ao classificar o município como de interesse turístico, está legislando sobre o patrimônio turístico, bem como está incentivando o turismo paraibano, de sorte que entendo que esta proposição é formal e materialmente constitucional.

De outra banda, esta mesma competência legislativa específica não está expressamente prevista no corpo constitucional, mas também não é vedada, de maneira que concluo que a classificação de Município como de interesse turístico





ou destacá-lo em razão de alguma característica peculiar sua se inclui na norma que se extrai do artigo 7º da Constituição Estadual. Veja-se:

"Art. 7º São reservadas ao Estado as competências que não sejam vedadas pela Constituição Federal".

Assim sendo, tendo em vista a adequação do presente projeto às regras de competência e aos trâmites legislativos, é forçoso reconhecer a sua constitucionalidade.

Portanto, diante do exposto, opino pela CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 1742/2024.

Dep João Gonçalves

RELATOR .

Sala das Comissões, em 27 de fevereiro de 2024.

4





III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Voto do(a) Relator(a), opina, por unanimidade, pela CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 1742/2024.

É o parecer.

MEMBRO

MEMBRO

Sala das Comissões, 27 de fevereiro de 2024.

DEP. WILSON FILHO PRESIDENTE

DEP. NILSON LACERDA

MEMBRO

DEP. CHICO MENDES Membro

DEP. EDUARDO CARNEIRO DEP. FELIPE LEITÃO Membro